



COMEMORANDO EM FAMÍLIA
DOMINGO DA ASCENSÃO

*Chamado, escolhido, enviado
como o coração de Deus no mundo (Mt 28:16-20)*



COMEMORANDO EM FAMÍLIA DOMINGO DA ASCENSÃO

Sinal da Cruz

Em Nome do Pai, do Filho, e do Espírito Santo.

Amém.

O Senhor está aqui, presente no meio de nós.

**Estamos reunidos com toda a Igreja
neste tempo de oração.**

Vamos nos preparar para ouvir a Palavra

Fomos chamados por Deus para sermos a Igreja,
o Corpo de Cristo no meio do mundo.

Não somos um prédio,
mas um povo reunido, confortado
**pela Palavra de Deus, pelo amor de Cristo,
e pela unidade do Espírito Santo.**

Deus de amor,
Restaure-nos novamente como seu povo.

Leitura bíblica (Mt 28:16-20)

Os onze discípulos foram para a Galileia, para o monte que Jesus lhes indicara. E quando o viram, adoraram-no; Alguns, no entanto, hesitaram. Jesus veio até eles e lhes falou assim: 'Todo o poder no céu e na terra me foi dado. Ide, pois, e fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo, e ensinando-os a observar tudo o que vos tenho ordenado. E eis que estou convosco sempre, até ao fim dos tempos.'

Reflexão - Chamado, Escolhido para ser o Coração de Deus

A festa da Ascensão comemora o retorno de Jesus ao Pai. Jesus ascende ao Pai, mas permanece conosco pelo dom do Espírito. No próximo domingo de Pentecostes celebraremos o dom e a presença do Espírito Santo.

O verdadeiro sentido da nossa festa de hoje não se encontra na partida de Jesus, mas no modo como Ele reúne os seus discípulos, para os formar numa nova comunidade, à qual foi confiada a difusão do Evangelho.

Jesus envia os seus discípulos para fazerem discípulos em todas as nações, batizando-os em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo e ensinando-lhes o seu caminho. Mas, os discípulos não estarão sozinhos, Jesus promete-lhes que estará com eles todos os dias.

Jesus chamou o grupo de discípulos desanimados e dispersos, após a crucificação, para transformá-los, frágeis e duvidosos, em uma comunidade de missão em nome de Deus. É reconfortante reconhecer que Jesus não insiste na perfeição, antes de nos chamar e nos confiar a sua missão.

A missão é confiada por Deus, através de Jesus. Não é uma autoridade sobre os outros, mas um chamado para agir como Deus agiria, sendo fiel ao coração de Deus como Jesus nos ensinou.

Desde o dia da Páscoa, temos proclamado que Jesus está vivo. As festas da Ascensão e do Pentecostes ajudam-nos a perceber que fazemos parte de uma longa tradição de discípulos fiéis. Temos nossos defeitos e falhas, mas nosso chamado é testemunhar e ensinar o caminho de Jesus, com o modo de ser pessoas, nossos valores e atitudes, pelo modo de pensar, falar e agir para ser a presença viva de Deus no mundo de hoje.

Oração de intercessão

Ajude-nos a preparar nossos ouvidos
para uma nova experiência do seu espírito.

Ajude-nos a transformar a escuridão e a dor,
sendo o seu amor de cura

Que possamos apreciar seu amor em nossos corações
e seja o seu amor no mundo.

Vós nos escolhestes como testemunhas
do vosso amor,
Mantenha-nos firmes na fé e na esperança.

Que todos os seguidores de Jesus:
vivamos na unidade pela qual Cristo orou.

COMEMORANDO EM FAMÍLIA DOMINGO DA ASCENSÃO

O Pai Nosso

Como o próprio Jesus nos ensinou, digamos com confiança:

**Pai nosso,
que está nos céus.
Santificado seja o vosso nome,
Venha a nós o vosso Reino;
Seja feita a vossa vontade assim na Terra
como no céu.
Nos daí hoje o pão nosso de cada dia;
Perdoai as nossas ofensas,
Assim como nós perdoamos
a quem nos tem ofendido;
Não nos deixeis cair em tentação,
Mas livrai-nos do mal.**

Oração Final

Nós agradecemos, Senhor nosso Deus,
que na ressurreição de Jesus
compartilhas conosco Sua vida ressuscitada.
Transforme nossas trevas,
Medo e isolamento
com a sua presença reconfortante,
para que sejamos uma presença serena,
Amar e curar uns com os outros.
Por Cristo Nosso Senhor.
Amém.

Bênção

Que a tua bênção, Senhor, desça sobre nós,
Confiemos em você.

Evangelho de Mateus

O Evangelho de Mateus foi escrito, por volta do ano 85, para uma comunidade de judeus convertidos que viviam na Síria-Palestina. Eles estavam passando por uma grande crise de identidade em relação ao seu passado. Quando aceitaram Jesus como o Messias que estava por vir, continuaram a frequentar a sinagoga e continuaram a observar a Lei e a respeitar as antigas tradições. Além disso, mantiveram alguma afinidade com os fariseus, após a revolução dos judeus na Palestina contra os romanos [entre 65-72 d.C.], eles, juntamente com os fariseus, foram os dois únicos grupos que sobreviveram à opressão romana.

Desde os anos 80, esses dois grupos, fariseus e cristãos, começaram a discutir entre si quem eram os herdeiros das promessas do Antigo Testamento. Cada um dizia ser herdeiro. Aos poucos, a tensão cresceu entre eles e eles começaram a se excomungar. Os cristãos foram expulsos da sinagoga, ficando isolados de seu passado.

Cada grupo começou a se reagrupar: os fariseus continuaram na sinagoga e os cristãos na igreja. A isto juntou-se o problema da identidade da comunidade judaico-cristã, que colocava uma série de questões que necessitavam de respostas urgentes: Quem herdou as promessas do Antigo Testamento, os fariseus ou a comunidade cristã? De que lado está Deus? Quem é realmente o povo de Deus?

Mateus escreve seu evangelho para ajudar a superar a crise da comunidade judaico-cristã e encontrar uma resposta para seus problemas. Seu Evangelho é, antes de tudo, um Evangelho de revelação que mostra Jesus como o verdadeiro Messias, o novo Moisés, a plenitude de toda a história do Antigo Testamento e suas promessas.

É também o Evangelho da consolação para todos aqueles que se sentem excluídos e perseguidos pelos seus irmãos judeus. Mateus quer confortá-los e ajudá-los a superar o trauma da divisão. É o Evangelho da nova Lei porque mostra o caminho para alcançar uma nova justiça, maior do que a justiça dos fariseus. É o Evangelho da abertura, mostra a boa nova de Deus que Jesus ensinou e que não pode ser escondida, mas deve ser colocada no candelabro para iluminar a vida dos povos.



Caminho para a Luz

Este subsídio litúrgico foi preparado pelos carmelitas da Austrália e do Timor Leste pensando neste momento em que não podemos estar presentes na celebração eucarística. Estamos cientes de que Cristo não só se faz presente no Santíssimo Sacramento, mas também nas Escrituras e em nossos corações. Mesmo quando estamos sozinhos, ainda somos membros do Corpo de Cristo.

Recomenda-se que no lugar que você escolher para esta oração uma vela acesa, um crucifixo e uma Bíblia sejam colocados. Esses símbolos ajudam a nos manter cientes de quão sagrado é o tempo de oração e se sentir unidos com as outras comunidades locais que estão orando.

A celebração é organizada para ser presidida por um dos membros da família e os demais membros para participar dela. No entanto, a parte do presidente da celebração pode ser compartilhada por todos os presentes.

Lembrem-se que enquanto rezam como uma família, os carmelitas se lembrarão de todos vocês.



The Carmelites
Australia & Timor-Leste
PRAYER · COMMUNITY · SERVICE

www.carmelites.org.au | Facebook.com/CarmelitesAET
Instagram.com/carmelitesaet



www.ocarm.org
Facebook.com/ocarm.org